

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

MESTRADO EM ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO

(2º ciclo de estudos)

REGULAMENTO ESPECIFICO DE ESTÁGIO PEDAGÓGICO

DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Departamento de Ciências do Desporto

Setembro/ 2014

O Orientador da UBI

Júlio Martins, PhD

## 1- Introdução

O Estágio Pedagógico do Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário da Universidade da Beira Interior, está de acordo com as políticas e normas de organização do Sistema Educativo Português (Currículo e Gestão Escolar).

Neste estágio, todas as actividades são organizadas como projectos, centrando-se numa dinâmica de aperfeiçoamento da pedagogia praticada na escola, na perspectiva do benefício dos alunos e da comunidade educativa.

## 2- Áreas de Actividade

O estágio abordará quatro grandes áreas de actividade:

- **Ensino-Aprendizagem**, a actividade pedagógica na leccionação e colaboração nas actividades planeadas na turma do orientador de escola que acompanha o estagiário acompanha, e a sua participação no ensino e avaliação das outras turmas do orientador.

Considera-se que a primeira etapa do plano deve ser elaborada em conjunto pelo Grupo de Recrutamento de Educação Física da escola, no caso dessa tarefa não ser assumida pelo Grupo de Recrutamento de Educação Física, deverá sê-lo pelo próprio grupo de estágio.

- **Direcção de Turma / Relação com o Meio**, a relação com o meio é uma área muito importante, onde se destaca a ligação com os encarregados de educação, protagonizada pelo Director de Turma. .Ao conselho de turma e ao Director de Turma estão atribuídas responsabilidades que garantem quer a coordenação entre os professores, quer os processos operacionais da relação com a comunidade.

- **Desporto Escolar / Intervenção na Escola**, Esta intervenção deve contemplar para além do cumprimento do programa, a actividade do Desporto Escolar.

- **Actividade de carácter Científico-Pedagógico**, Estas actividades devem ser planeadas na dinâmica do estabelecimento de ensino, na forma de Seminários sobre temas de interesse que seja reconhecido pelos órgãos e estruturas da escola e, interessantes para a formação dos estagiários.

### 3- Avaliação dos Estagiários

A avaliação dos estagiário considera o desempenho nas seguintes actividades: (i) leccionação (ponderação de 14 valores), (ii) Direcção de Turma (3 Valores), e (iii) Desporto Escolar (3 valores).

#### Quadro de Avaliação Geral

Prioridades / Critérios / Classificação	Classificação	1ª P Leccionação (14 Valores)	2ª P Direcção de Turma (3valores)	3ª P Desporto Escolar (3Valores)
Cooperação	1 Valor			
Caracterização/Planeamento /Projecto	1 Valor			
Argumentação Científica	1 Valor		Este parâmetro não é avaliado nestes itens	
Avaliação Formativa	1 Valor			
Atitudes /Comportamentos Profissionais:  Avaliação (2,5 Valores) Gestão (2,5 Valores) Instrução (2,5 Valores) Clima (2,5 Valores)	10 Valores		Este parâmetro não é avaliado nestes itens	

### 4- Processo e Critérios de Avaliação

Convém salientar, neste ponto, que o valor dos sistemas de avaliação deste tipo reside na sua capacidade de permitir uma diferenciação na apreciação das actividades e das classificações - diferenciação das qualidades e capacidades de cada um dos estagiários.

Espera-se, por isso mesmo, que as essas classificações sejam elaboradas numa abordagem criterial, por referência a objectivos, isto é, os projectos e suas implicações não só para a escola mas também para as capacidades dos estagiários.

A classificação final deve ser reconhecida como mais um factor de formação, por tratar-se de decisão pedagógica, de forte implicação institucional e pessoal. Assim, a autoavaliação é baseada nos relatórios de actividade, e deve ser objecto de reunião dos orientadores. Nesta reunião o estagiário apresenta a sua autoavaliação, qualitativa e centrada nos critérios / níveis em

cada área / parâmetro, bem como a sua reflexão pessoal sobre o processo global do estágio e as possibilidades de aperfeiçoamento.

*(i) Leccionação*

A avaliação do estagiário nos parâmetros AGIC relativos à realização das aulas (Avaliação, Gestão, Instrução e Clima de Aula), tem uma ponderação de 10 valores na classificação final.

Para ter aprovação no estágio, o estagiário terá notações de Suficiente em todos os critérios (nenhum insuficiente) nas seguintes áreas:

- O Planeamento (anual, etapas, unidades);
- Avaliação dos alunos (avaliações a propor ao Conselho de Turma);
- Gestão (organização das actividades nas aulas – circulação de grupos, espaços e matérias);
- Instrução (acções de ensino dirigidas para interpretação das matérias pelos alunos);
- Clima (atitudes, normas e relações interpessoais).

A Avaliação Sumativa é de (0-20) valores, tendo como critérios de classificação o seguinte: de 0 a 9 valor é-lhe atribuído a classificação de Insuficiente; de 10 a 14 valor é-lhe atribuído a classificação de Suficiente; de 15 a 20 valores é-lhe atribuído a classificação de Bom. Esta avaliação é da responsabilidade do Orientador de Estágio, incluindo a participação dos estagiários e dos órgãos e estruturas da escola na apreciação das qualidades do trabalho dos estagiários tendo sido discutida e analisada com o Professor da UBI responsável pelo estágio. A classificação Final obedece a 5 critérios:

a) - Cooperação

- Cooperação entre os estagiários do grupo de estágio com os restantes professores, em especial os colegas de Educação Física e os membros dos órgãos de gestão da escola.

Bom

Apresenta espírito de Liderança. Apresentação de soluções de interesse comum.

Promove compromissos colectivos, o trabalho de equipa e a conciliação de interesses conflituais.

Criticar com fundamento e oportunidade, de maneira propositiva.

#### Suficiente

Participação interessada nas tarefas e responsabilidades de grupo. Apresentação de propostas de interesse comum.

Respeitar os compromissos colectivos e a coordenação das actividades. Aceitar a crítica e exercê-la com correcção.

#### Insuficiente

Individualismo, desinteresse pelo trabalho de grupo, alheamento da coordenação das actividades.

Manter ou agudizar conflitos interpessoais.

#### b) - Caracterização da Realidade / Projecto

- Caracterização da escola nos aspectos relevantes de decisão nas quatro áreas de estágio, para a selecção e participação em actividades úteis – integradas em projectos de inovação e de desenvolvimento (da prática pedagógica, da gestão, da formação, da integração da comunidade educativa, etc.), a propor pelos estagiários e apreciadas segundo o seu interesse formativo e de aperfeiçoamento da instituição.

#### Bom

Caracterização propositiva, com selecção criteriosa e produção de informação relevante. Projecto de optimização das actividades no presente ano lectivo, permitindo melhorar as condições de trabalho e/ou revelando novas possibilidades (realização e/ou efeitos das actividades).

Promove, dinamiza e participa em actividades não lectivas. Promove reuniões quando oportuno. Dinamiza e participa em reuniões. Revela espírito de iniciativa e criatividade.

#### Suficiente

Caracterização descritiva, com recolha criteriosa de informação relevante. Projecto de funcionamento adequado, aproveitando as condições de trabalho e as possibilidades já reconhecidas de realização e/ou de efeitos de actividades.

Participa em actividades não lectivas. Participa em reuniões quando solicitado. Revela espírito de iniciativa.

#### Insuficiente

Caracterização inexistente ou irrelevante. Falta de projecto para as actividades e tarefas.

#### c) - Argumentação / Referência Científica

- Aplicação criteriosa e fundamentada dos saberes e matérias específicas das diferentes áreas e disciplinas científicas da licenciatura.

#### Bom

Realização de ensaio ou experiência bem fundamentada em referências teóricas (disciplinas/matérias) pertinentes para a actividade / projecto.

Justificação das opções sobre a actividade com base em processos de pesquisa integrados no projecto.

Evidencia domínio aprofundado e visão global dos temas do 3º ciclo e secundário. Explora, criativamente, situações imprevistas. Relaciona os conteúdos programáticos com a vida prática e outras áreas de conhecimento

#### Suficiente

Argumentação fundamentada em disciplinas / matérias científica aplicáveis á justificação do projecto e á realização da actividade.

Domina os conteúdos programáticos, distinguindo o essencial do acessório.  
Resolve, em geral, situações imprevistas.

Insuficiente

Falta de fundamentação; argumentação e referências incorrectas e deficientes.

Responde às solicitações que exigem meramente conhecimento dos conteúdos programáticos sendo, por vezes incapaz de explorar situações imprevistas.  
Resolve com dificuldades problemas que lhe são colocados.

d) - Avaliação Formativa

- A avaliação formativa dos processos e respectivo ajustamento estratégico, nas actividades características das quatro áreas de estágio, segundo os objectivos e critérios de qualidade inscritos nos projectos, as orientações gerais de estágio, e as decisões dos órgãos de gestão pedagógica.

Bom

Análise e apreciação criteriosa da realização de projectos e tarefas; introdução de correcções / melhorias no decurso das actividades, ampliando o alcance do projecto.

Propostas exequíveis de desenvolvimento futuro dos projectos.

Elabora diversos tipos de instrumentos de avaliação de acordo com os objectivos propostos. Gradua a dificuldade das questões/observações que, por vezes apresentam certa originalidade. Distribui racionalmente as cotações.

Analisa os resultados, tira conclusões e estabelece estratégias de recuperação, quando necessário. Utiliza equilibradamente diversos tipos de instrumentos de avaliação, na avaliação dos alunos.

Revela interesse em utilizar novos meios pedagógicos, põe em prática a sua experimentação e avalia os resultados.

## Suficiente

Análise crítica e ajustamento da realização da actividade, realizando os objectivos do projecto. Identificação e argumentação de melhoria / correcção futura das actividades e / ou projectos.

Revela interesse em utilizar novos meios pedagógicos mas nem sempre põe em prática a sua experimentação.

## Insuficiente

Não se trata qualquer controlo ou crítica das actividades, ou o controlo e a crítica são mal elaboradas e inconsequentes.

Não revela interesse em experimentar novos meios pedagógicos.

## e) - Atitude / Comportamento Profissional

Participação responsável, crítica e solidária nas estruturas da escola, dignificando a posição dos professores em geral e da educação física em particular, demonstrando uma atitude positiva e de colaboração com todos os sectores e membros da comunidade educativa.

- Execução/desempenho em situação lectiva. Análise de alguns parâmetros fundamentais na leccionação em espaço de aula: motivação; facilidade de expressão; desenvolvimento de capacidades do aluno; capacidades de inflexão e controle de situação disciplinar.

## Bom

Comunicação eficaz, com efeitos de motivação e de descoberta para os participantes. Actuação que desenvolve os compromissos comuns e /ou que é considerada original, relativamente ao contexto da sua escola.

Assume critérios de qualidade no trabalho correspondentes ao desenvolvimento de novas possibilidades dos participantes e / ou da escola, nessa actividade.

Iniciativas próprias de aperfeiçoamento pessoal; procura receber e aproveitar sugestões de outros.

Motiva sempre a turma, despertando o interesse.



Permite a correcta compreensão do que transmite, tanto na linguagem oral como simbólica, com rigor adequado ao nível etário.

Incentiva a participação dos alunos na dinamização da aula explorando habilmente as situações propostas.

Revela grande maleabilidade na execução do plano de aula, inflectindo-o face às situações criadas.

Consegue um bom clima de trabalho e domina situações imprevistas.

#### Suficiente

Comunicação adequada, facilitando a compreensão dos participantes.

Assumem-se os compromissos comuns, que são cumpridos dentro dos prazos e visando corresponder às necessidades dos participantes.

O desempenho individual satisfaz os critérios de qualidade do trabalho assumidos em comum e / ou critérios gerais de correcção pedagógica nessa actividade.

Aceita / assume sugestões de aperfeiçoamento pessoal.

Tenta e muitas vezes consegue motivar os alunos.

Utiliza linguagem correcta, embora nem sempre seja a mais adequada.

Fomenta em geral a participação dos alunos mas, não explora convenientemente as situações propostas.

Atinge geralmente os objectivos propostos mas tem dificuldade em inflectir o plano de aula nos casos em que seria oportuno fazê-lo.

Consegue em geral, um bom clima de trabalho. Nem sempre domina situações imprevistas.

#### Insuficiente

Comunicação que dificulta a compreensão e participação na actividade. Falta de empenho na resolução das responsabilidades docentes. Não satisfaz critérios gerais de correcção do trabalho docente, com implicações negativas para os participantes na actividade. Ignora ou rejeita sugestões de aperfeiçoamento pessoal.

Tenta motivar os alunos mas dificilmente consegue.

Nem sempre utiliza a linguagem mais correcta e adequada mas, em geral consegue fazer-se compreender.

Tenta obter a participação dos alunos mas, nem sempre o consegue.

Mantém rigidamente o plano de aula, por vezes com prejuízo da consecução dos próprios objectivos.

Tenta criar um bom clima de trabalho mas, muitas vezes não o consegue.

*(ii) Desporto Escolar*

### **Quadro de Critérios de Avaliação a Considerar na área do Desporto Escolar**

<b>Critérios</b>
Planeamento da sessão treino
Operacionalização de treino
Outras actividades do plano anual do desporto escolar (corta-mato; compal; entre outras)
Participação em Acções de formação e cursos de arbitragem/juízes
Programação e gestão de uma saída do grupo equipa
Outras actividades do plano anual de Educação Física: ex. planeamento; operacionalização; liderança

(iii) Área da Direcção de Turma

### **Quadro de Critérios de Avaliação a Considerar na área da Direcção de Turma**

<b>Critérios</b>
Actividades incluídas no projecto curricular de turma
Preparar e Fornecer dados importantes sobre a turma ao director de turma (ex: sociograma, dados sobre saúde/condição física dos alunos, avaliações, outras relevantes)
Operacionalização/participação nas reuniões do conselho de turma
Secretariar reuniões de conselho de turma

#### **4º - Seminários / Actividades de Carácter Científico – Pedagógico**

Os seminários de Investigação em Ciências do Desporto I e II são da responsabilidade do Professor da UBI, assim como a sua avaliação.

Nesta área consideram-se dois seminários, dirigido um ao Grupo de Recrutamento de Educação Física e/ou Escola, designado por (a) Seminário de Investigação em Ciências do Desporto I, onde de comum acordo com o orientador de estágio o estagiário escolhe um tema, trabalha esse tema de forma descritiva e apresenta-o na UBI e é avaliado pelo professor da UBI.

(b) O Seminário de Investigação em Ciências do Desporto II, com carácter científico é elaborado, de preferência individualmente. O tema escolhido é proposto ao Professor da UBI, e é apresentado, discutido e analisado na UBI, e obedece às seguintes linhas de investigação:

- 1- Condição Física Exercício e Saúde;
- 2- Análise do Currículo da Educação Física;
- 3- Organização e Gestão escolar;
- 4- Educação Especial

Nota: Se o trabalho tiver consistência científica pode seguir para prova pública, como apresentação de Relatório de Mestrado.

#### a) Seminário de Investigação em Ciências do Desporto I

Os objectivos dos seminários são definidos segundo uma estratégia de desenvolvimento da E.F. na escola. Cada estagiário será avaliado sobre a dinamização e realização de ambos os seminários e respectivo relatório.

Estes encontros podem ser abertos à participação de colegas de E.F. de outras escolas. A duração máxima de cada seminário é de ½ meio-dia escolar, de manhã ou de tarde.

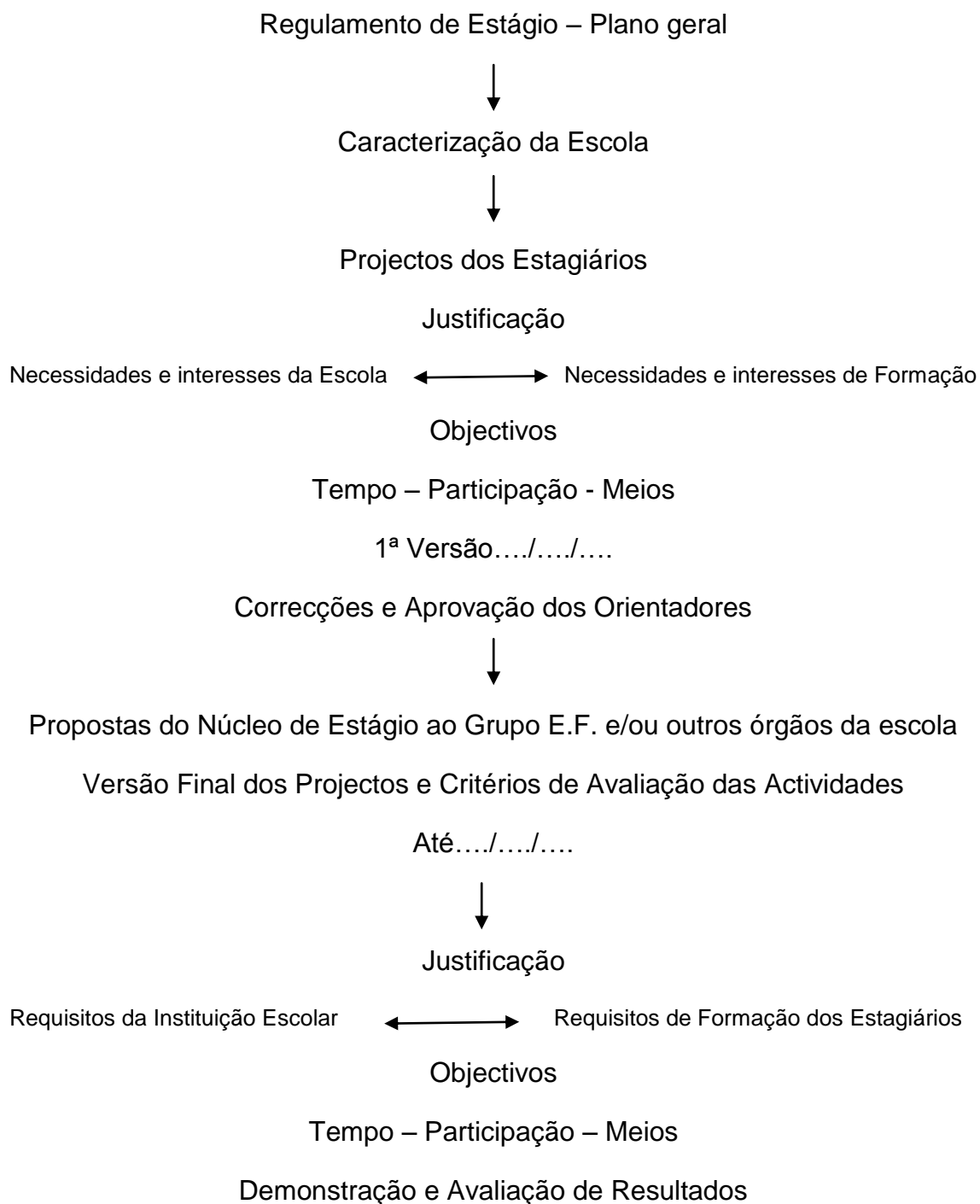
Após aprovação pelos orientadores de estágio da Universidade e da Escola, os projectos serão sujeitos à aprovação no conselho pedagógico da Escola.

#### b) Seminário de Investigação em Ciências do Desporto II

Sobre um determinado problema de interesse geral para a escola / comunidade educativa e / ou sociedade em geral, orientado para o desenvolvimento das actividades educativas e da pedagogia.

Este Seminário rege-se pelas normas dos artigos científicos e da investigação em geral.

## Anexo 1- Estrutura dos Projectos do Estagiário de Educação Física



Avaliação Final das Actividades de Estágio

Relatório dos Estagiários

Até..../...../.....